Projeto Fiap.Challenge.Wtc - Arquitetura Hexagonal

Visão Geral

Este projeto foi desenvolvido seguindo os princípios da **Arquitetura Hexagonal** (também conhecida como Ports and Adapters), promovendo alta testabilidade, baixo acoplamento e separação clara de responsabilidades.

Estrutura do Projeto

```
Fiap.Challenge.Wtc/
 — src/
   — Fiap.Challenge.Wtc.API/ # Camada de Apresentação (Web
API)
   — Fiap.Challenge.Wtc.Application/ # Camada de Aplicação (Use
Cases)
   Fiap.Challenge.Wtc.Domain/ # Camada de Domínio (Regras de
Negócio)
   └─ Fiap.Challenge.Wtc.Infrastructure/ # Camada de Infraestrutura
(Implementações)
 — tests/
      - Fiap.Challenge.Wtc.Tests.Unit/
                                      # Testes Unitários
    Fiap.Challenge.Wtc.Tests.Integration/ # Testes de Integração
 — docs/
                                           # Documentação
```

Camadas da Arquitetura

1. Domain (Domínio) 🟛

Localização: src/Fiap.Challenge.Wtc.Domain/

O núcleo da aplicação, contendo as regras de negócio puras e independentes de tecnologia.

Responsabilidades:

- Definir entidades de domínio
- Implementar value objects
- Definir interfaces de repositório (ports)
- Definir serviços de domínio
- Definir exceções de domínio

Estrutura:

```
—— Services/ # Serviços de domínio
—— Exceptions/ # Exceções específicas do domínio
```

2. Application (Aplicação) 🌼

Localização: src/Fiap.Challenge.Wtc.Application/

Orquestra os use cases da aplicação e define os contratos para serviços externos.

Responsabilidades:

- Implementar use cases (casos de uso)
- Definir DTOs para transferência de dados
- Definir interfaces para serviços externos
- Coordenar transações e validações

Estrutura:

3. Infrastructure (Infraestrutura)

Localização: src/Fiap.Challenge.Wtc.Infrastructure/

Implementa os adapters para tecnologias externas e persistência de dados.

Responsabilidades:

- Implementar repositórios
- Configurar acesso a dados
- Implementar serviços externos
- Configurar injeção de dependência

Estrutura:

4. API (Apresentação)

Localização: src/Fiap.Challenge.Wtc.API/

Camada de apresentação que expõe os endpoints da aplicação.

Responsabilidades:

- Definir controllers e endpoints
- Gerenciar autenticação e autorização
- Tratar exceções globalmente
- Configurar middlewares

Estrutura:

```
API/
├── Controllers/ # Controllers da Web API
├── Middleware/ # Middlewares customizados
└── Configuration/ # Configurações da API
```

Princípios da Arquitetura Hexagonal

1. Inversão de Dependência

- O domínio define interfaces (ports)
- A infraestrutura implementa essas interfaces (adapters)
- A aplicação depende apenas de abstrações

2. Separação de Responsabilidades

- Domain: Regras de negócio puras
- Application: Orquestração e casos de uso
- Infrastructure: Detalhes de implementação
- API: Interface com o mundo exterior

3. Testabilidade

- Domínio e aplicação são facilmente testáveis
- Dependências externas podem ser facilmente "mockadas"
- Testes unitários e de integração separados

Fluxo de Dados

```
HTTP Request → API Controller → Use Case → Domain Service → Repository Interface

↓
HTTP Response ← API Controller ← Use Case ← Domain Service ← Repository Implementation
```

Vantagens desta Arquitetura

- 1. Alta Testabilidade: Domínio e aplicação independentes de infraestrutura
- 2. Flexibilidade: Fácil troca de tecnologias de persistência ou comunicação
- 3. Manutenibilidade: Separação clara de responsabilidades
- 4. Evolução: Permite crescimento sustentável da aplicação
- 5. Reutilização: Lógica de negócio reutilizável em diferentes contextos

Comandos Úteis

Compilar a solução:

dotnet build

Executar testes:

dotnet test

Executar a API:

dotnet run --project src/Fiap.Challenge.Wtc.API

Executar testes unitários:

dotnet test tests/Fiap.Challenge.Wtc.Tests.Unit

Executar testes de integração:

dotnet test tests/Fiap.Challenge.Wtc.Tests.Integration

Próximos Passos

- 1. Implementar entidades específicas do domínio
- 2. Criar use cases específicos da aplicação
- 3. Implementar repositórios com Entity Framework ou tecnologia escolhida
- 4. Adicionar autenticação e autorização
- 5. Configurar logging e monitoramento
- 6. Implementar validações mais robustas
- 7. Adicionar documentação da API com Swagger